**ABORDAGEM ENDODÔNTICA NO MANEJO DE PULPITE IRREVERSÍVEL NO ELEMENTO 47 COM LIMAS M: RELATO DE CASO**

1 Giovanna Silva Tavares; 2 Gabriela Pinto Bezerra; 3 Maria Eduarda Catunda de Alcântara Laborda; 4 Felipe Vieira das Neves; 5Mariana Mena Barreto Pivoto João 6 Cimara Barroso Braga Brum

1 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 2 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 3 Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 4 Graduando de Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas; 5 Doutora em Odontologia, área de Endodontia pela Universidade Paulista Júlio Mesquita Filho- Unesp/ FOAr; 6 Doutora em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas;

**Área temática:** ENDODONTIA

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** [gst.odo21@uea.edu.br](mailto:xxxxxx@gmail.com) ¹; gpb.odo21@uea.edu.br ²; mecal.odo21@uea.edu.br 3; fvdn.odo21@uea.edu.br 4; cbrum@uea.edu.br 5

# RESUMO

As inflamações endodônticas consistem em comprometimentos pulpares que podem evoluir para uma infecção até a região periapical, podendo se distinguir conforme a condição da polpa. Esse tipo de patologia requer um tratamento dos canais radiculares imediato para evitar a perda dentária e suas consequências. A Pulpite Irreversível pode se apresentar como uma dor espontânea e/ou provocada, repentina e muitas vezes seguida por sensibilidade térmica de longa duração. Uma das etapas do tratamento endodôntico consiste no preparo químico mecânico dos canais radiculares. Para que esse propósito seja alcançado, utilizamos instrumentos que removam por completo a polpa e dentina infectada, além de propiciar uma adequada modelagem dos canais radiculares permitindo a efetiva limpeza e desinfecção dos condutos. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de uma uma paciente, do sexo feminino, 27 anos, normossistêmica, atendida na Policlínica Odontológica da UEA com sintomatologia dolorosa no elemento 47. Após anamnese, foi realizado testes de sensibilidade pulpar no elemento de estudo e foi concluido o diagnostico de Pulpite Irreversível Sintomática. Na radiografia foi identificado um espessamento do ligamento periodontal. Assim, foi realizado o manejo edondôntico. Após o acesso coronário, foi realizado o preparo químico mecânico com o auxílio da limas do sistema Easy M ® (Easy Equipamentos) juntamento com hipoclorito 2,5% e EDTA a 17%, onde o resultado da instrumentação foi a modelagem adequada, aumento da permeabilidade dentinária e limpeza e desinfecção dos condutos. Na obturação, foi utilizado a técnica do cone único com cone FM calibrado com o mesmo diâmetro da lima memória e cimento endodôntico Sealer 26®, seguido por restauração definitiva com resina composta. Portanto, ao final do tratamento pôde-se concluir a eficácia, segurança e rapidez proporcionados pelo sistema de modelagem das Limas M®, onde o resultado endodôntico foi alcançado com satisfação e funcionalidade ao paciente.

**Palavras-chave:** Endodontia; Pulpite; Preparo de canal radicular.

# REFERÊNCIAS:

1. Junior, Altari. Protocolo de atendimento de dentes com pulpite irreversível sintomática: Relato de caso. Tese. Universidade de Uberaba. 2018. p 18
2. Santos Furtado. Tratamento endodôntico em dentes com periodontite apical assintomática – Sistema de preparo biomecânico Limas M: Relato de Caso. Abril, 2023. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research Vol.42,n.3,pp.20-27
3. Gwengu P. Clinical Approach to a Tooth with Irreversible Pulpitis: A Case Report. Open Access Journal of Dental Sciences. 2022;7(1).
4. Oliveira RT, Fonseca FAF, Moffa EB, Cirelli T, Torres FFE. Poder de corte e resistência à fratura de limas manuais de níquel titânio após a aplicação de diferentes protocolos. Brazilian Journal of Health Review. 27 de junho de 2023;6(3):13764–75.